
PLANEJAMENTO METROPOLITANO

ALCANCES E LIMITES

Profa. Dra. Luciana Royer
2019

30/08/2013 - 16h24

NACIONAL

Mobilizações em vários pontos da Região Metropolitana deixam trânsito lento

Da Rádio Jornal
Atualizada às 17h

Mobilizações de sexta-feira (30). P Central Única de montaram piquet volta das 5 horas, por trabalhadores liberaram a via po

No Recife, os ônibus interditaram a Av horas. Em outro p atual direção do S maior bandeira da

Pelo menos oito e Paralisação, pro

COTIDIANO

NORDESTE // CEARÁ

Seca diminui volume de água nos açudes da Região Metropolitana Fortaleza

Publicado em 26.09.2013, às 08h47

 Tweet 2  Recomendar 10



A capacidade média atual dos volumes dos açudes é de 30,5%.

Foto: Cogerh/divulgação

Leonardo Heffer
Do NE10/Ceará

Os açudes da Região Metropolitana de Fortaleza têm capacidade média, 30,5% da capacidade do volume de Gestão dos Recursos Hídricos do Ceará. O sistema de monitoramento de 139 açudes em todo

Você está aqui: [Início](#) » Região Metropolitana de Natal: 900 Mil Deslocamentos Diários Para Trabalho e/ou Escola

REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL: 900 MIL DESLOCAMENTOS DIÁRIOS PARA TRABALHO E/OU ESCOLA

por Aldemir Freire em **Economia do RN**

O censo demográfico de 2010 fez um levantamento dos deslocamentos diários das pessoas para trabalho e estudo. Além de levantar o tempo habitual desses deslocamentos, o IBGE investigou também a ocorrência de movimentos diários de trabalho e estudo entre diferentes municípios.

Com o crescente fenômeno da metropolização, o deslocamento entre municípios para trabalhar e/ou estudar e o tempo desses deslocamentos ganham cada vez mais importância no cotidiano das pessoas e na definição de políticas públicas, sobretudo na questão da mobilidade urbana e na questão do transporte público.

Esse fenômeno também está presente no RN através da crescente conurbação no entorno da capital potiguar, sobretudo entre os municípios de Natal, Pamamirim, São Gonçalo do Amarante (SGA) e Macaíba.

Na Região Metropolitana de Natal (RMN) os deslocamentos diários para trabalho e/ou estudo envolve um total de 908,5 mil pessoas (eventualmente uma pessoa pode se deslocar para trabalhar e também para estudar, nesse caso nessa nossa tabela ele está sendo contado duas vezes).

Pesquisa revela que mobilidade urbana na RMBH é 3ª pior no país

Condições de deslocamento na região são melhores apenas que SP e RJ. Pesquisadores utilizaram dados do Censo 2010 do IBGE.

22/08/2013 10h22 - Atualizado em 22/08/2013 10h35



Trânsito é lento na BR-356, em BH

Por Luiza Andrade
Do G1 MG

Uma pesquisa nacional de deslocamento na região f

A análise do Índice de Belo
Instituto Brasileiro de Ge

Segundo a análise, há, a
vice-versa, pode acabar e

04/09/2013 18h31 - Atualizado em 04/09/2013 21h09

Falta de energia afeta consumidores de BH e Região Metropolitana

Cemig não informou quantas pessoas ficaram sem luz.
No fim da tarde, 90 equipes trabalhavam para solucionar problema.

Do G1 MG

Consumidores de **Belo Ho**
energia elétrica, nesta quar
Gerais (Cemig) informou q
problema. A empresa, entr

Ainda segundo a Cemig, er
aconteceu de forma "pulver
ficaram sem luz partes dos

De acordo com a Empresa
energia afetou semáforos n
Pedro Pinto, Pedro I e Vilar
Nordeste, e Avenida Ivaí, na
Contagem, a falha também
cidade, causando retenção
interrupção no forneciment

A Companhia informou que

GAUCHA

Após chuvas, 55 mil pessoas permanecem sem água na Região Metropolitana

Novo Hamburgo e São Leopoldo suspenderam as aulas nas escolas públicas

28/08/2013 18h56 - Atualizado em 28/08/2013 19h43

1 8'



1. Fenômeno metropolitano e metrópole contemporânea

Metropolização contemporânea

Transformações expressivas na configuração espacial e na natureza das metrópoles brasileiras:

- Expansão das aglomerações metropolitanas;
- Características metropolitanas permeiam espaços cada vez mais extensos e dispersos do território nacional;
- Maior concentração e consolidação como localizações privilegiadas da confluência de fluxos multidirecionais (pessoas, mercadorias e informações).

1. Fenômeno metropolitano e metrópole contemporânea

Debate Internacional

Cidade difusa (Indovina, 1990); as idades desbordadas, extravasadas, ou dispersas (Dematteis, 1998); a megacidade (Borja; Castells, 1997), definida não pelo tamanho, mas como nó com a economia global.

As hipercidades (Davis, 2004), que em países em desenvolvimento se envolvem em novas redes, corredores e hierarquias, criando megalópoles (Gottman, 1970; Castells, 2000; Lefebvre, 1991) urbano-industriais comparáveis às do mundo desenvolvido.

Cidade-região (Scott et al., 2001) como plataforma territorial na qual empresas disputam mercados globais.

Sassen (2007) define como megarregião, um território reconfigurado em sua dimensão urbana e regional, onde cidades e áreas metropolitanas se mesclam entre si.

1. Fenômeno metropolitano e metrópole contemporânea

Processos atuais da Metropolização Brasileira

Metropolização contemporânea (Lencioni, 2006).

Reforço das funções superiores em matéria de decisão, direção e gestão – articuladoras das bases econômicas nacionais aos circuitos globais –, concentradas nos principais polos urbanos (Leroy, 2000).

Novas morfologias urbanas - muito mais articuladas e densas, ao mesmo tempo descontínuas, dispersas, sem limites precisos.

Sustenta a **ampliação geográfica do processo de acumulação**, que fez com as empresas tornassem as aglomerações metropolitanas as localizações mais capazes de oferecer as condições requeridas à valorização do capital.

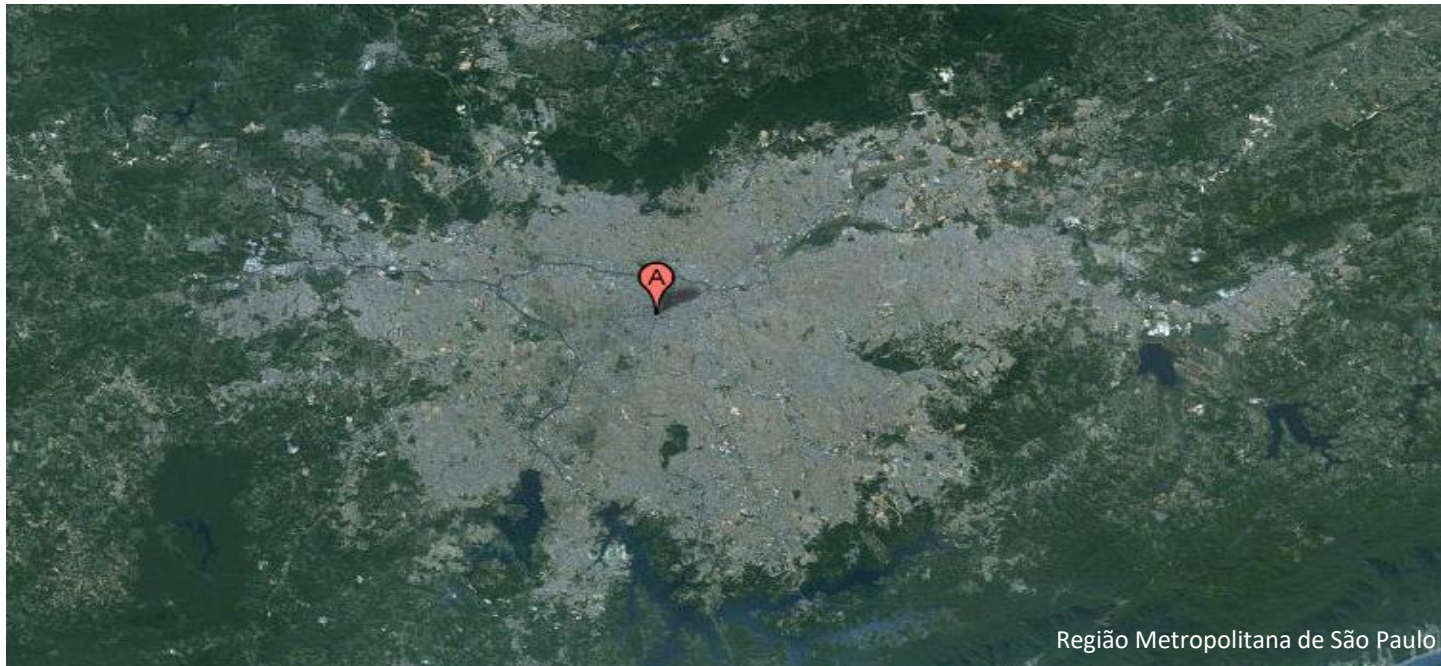


1. Fenômeno metropolitano e metrópole contemporânea

“Metropolização expandida”

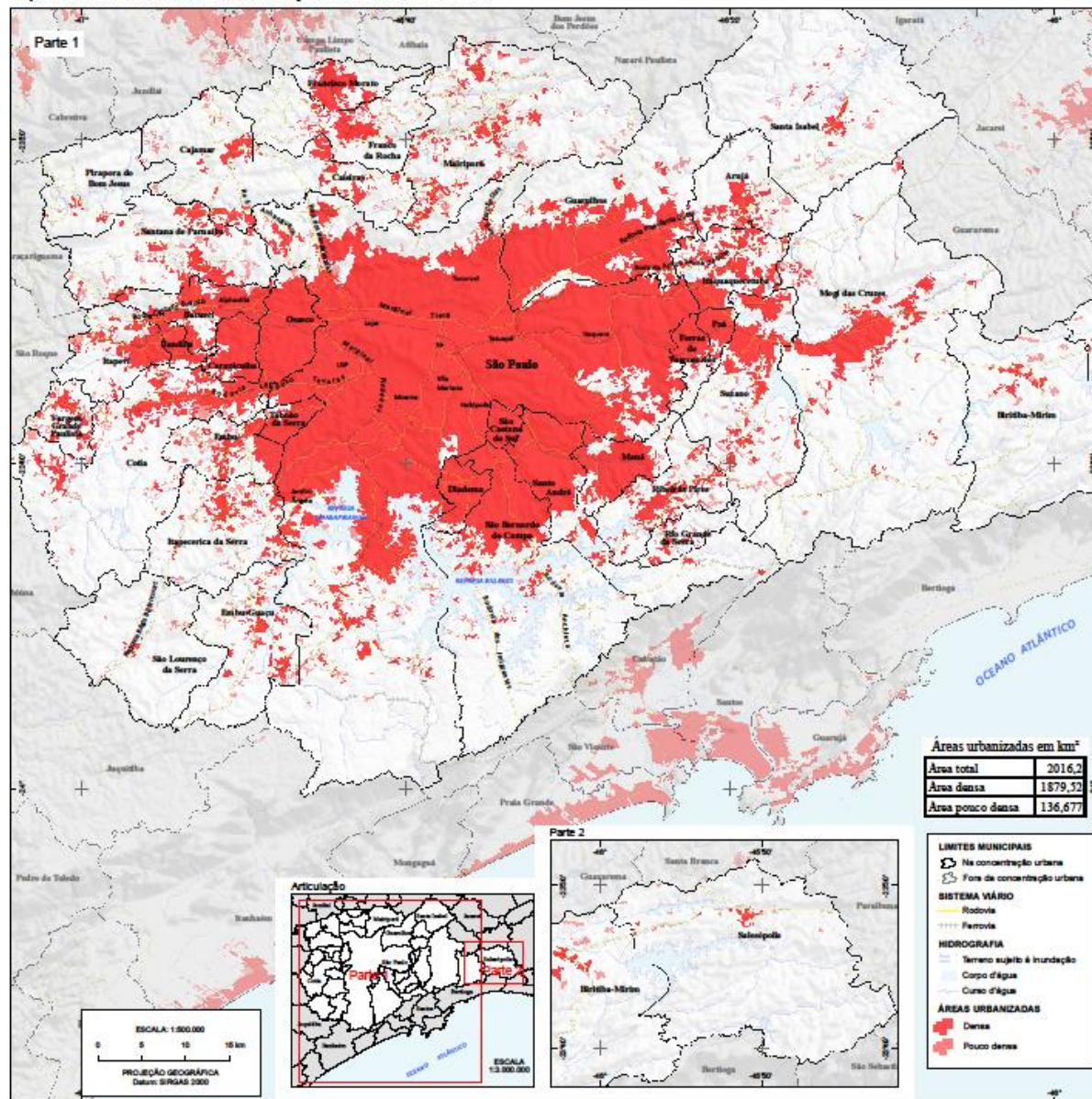
Mudanças na morfologia urbana, apoiadas pelo predomínio do automóvel e das tecnologias de informação, com ampliação territorial do campo de externalidades metropolitano, e pela localização de empresas e moradias em locais mais distantes (De Mattos, 2004, 2010, 2012)

Expansão territorial metropolitana fruto de uma periurbanização quase incontrolável, mediante a qual o tecido urbano se prolifera e se estende.



Região Metropolitana de São Paulo

Mapa 12 - Áreas Urbanizadas da Concentração Urbana de "São Paulo/SP"



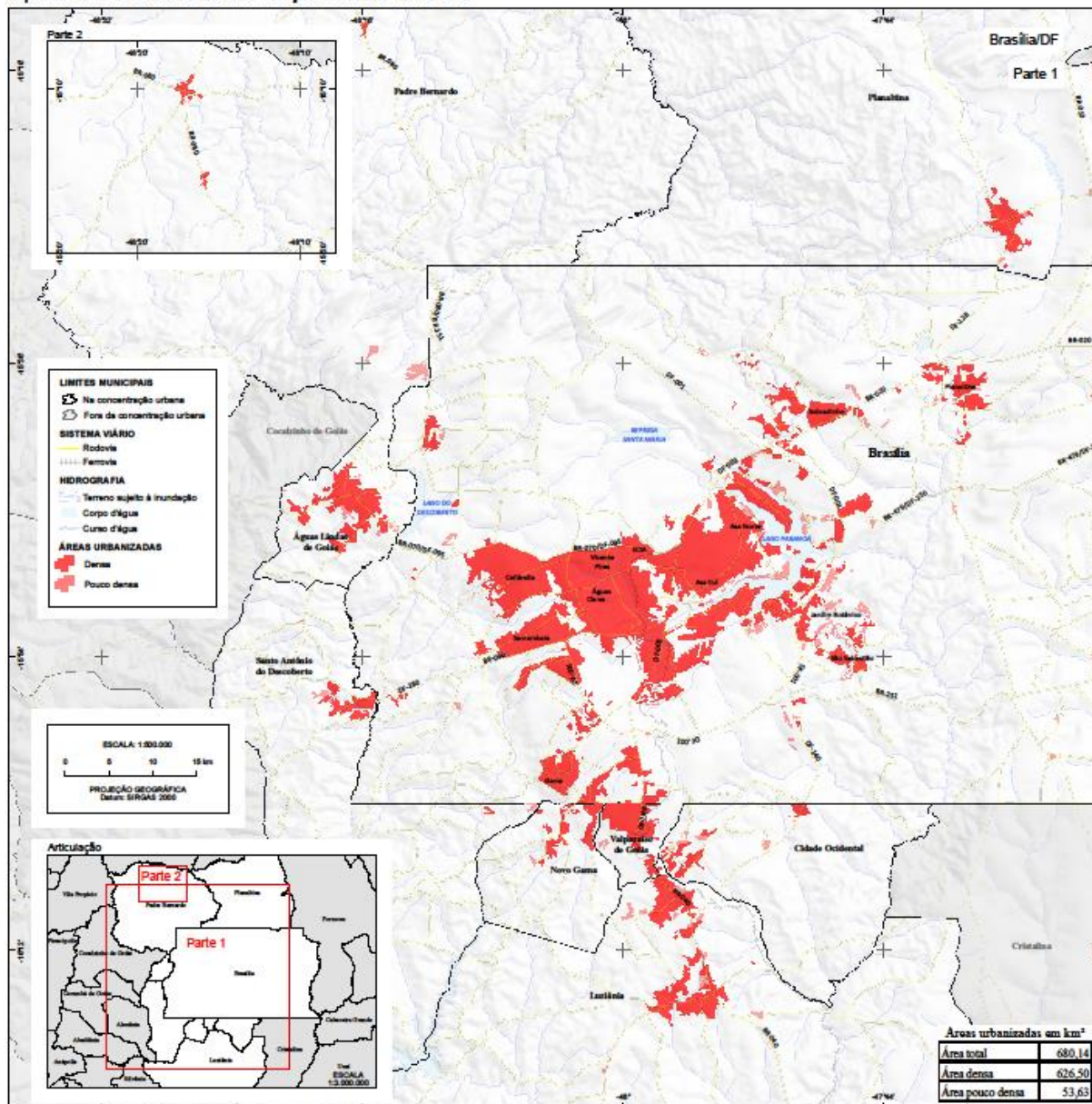
Fonte: IBGE, DGC/Coordenação de Geografia; IBGE, DGC/Coordenação de Cartografia.

Nota: (1) Consideram-se Concentrações Urbanas os arranjos populacionais e os municípios isolados com mais de 100.000 habitantes. Os municípios isolados são aqueles que não fazem parte de arranjos populacionais.

(2) Nem todos os municípios das concentrações urbanas estão representados em sua totalidade, para fins de representação.



Mapa 23 - Áreas Urbanizadas da Concentração Urbana de "Brasília/DF"



Fonte: IBGE, DGC/Coordenação de Geografia; IBGE, DGC/Coordenação de Cartografia.

Nota: (1) Consideram-se concentrações urbanas os arranjos populacionais e os municípios isolados com mais de 100.000 habitantes. Os municípios isolados são aqueles que não fazem parte de arranjos populacionais.
 (2) Nem todos os municípios das concentrações urbanas estão representados em sua totalidade, para fins de representação.

1. Fenômeno metropolitano e metrópole contemporânea

Metrópole contemporânea é ao mesmo tempo

- forma de organização da força de trabalho qualificada,
- equipamento científico do desenvolvimento econômico,
- estrutura econômico-financeira,
- mercado,
- centro global de poder político e
- centro de irradiação de conhecimento e cultura. (...)

Na metrópole moderna o crescimento ilimitado produziu um organismo expandido, extenso, multifacetado e setorizado, em que o traçado viário buscava reforçar a estrutura e fazer perante a dispersão (...)

Na metrópole contemporânea a forma e a continuidade do tecido urbano deixam de ser metas para tornarem-se condicionantes.

Ambas apontam a tendência do território a romper as continuidades urbanas tradicionais (fragmentação) e, como resposta, gerar núcleos de atividades difusos e insulados (dispersão). (Meyer, 2000)

1. Fenômeno metropolitano e metrópole contemporânea

Metrópole como uma espécie de tradução urbana da manifestação socioespacial da globalização. Ela apresenta uma forma territorial nova, que pode ser descrita como uma ampliação da metrópole moderna, herdada do processo de urbanização e industrialização. Ela é produto do processo de metropolização, que nada mais é do que uma metamorfose do processo de urbanização (Lencioni, 2011, p. 135).

Metropolização do espaço. Este processo corresponde a um momento mais avançado do processo de urbanização (...) Se constitui numa determinação histórica da sociedade contemporânea. Esse processo é expressão de uma nova época, na qual a metrópole se coloca ao mesmo tempo como uma condição para a reprodução do capital, um meio utilizado para a sua reprodução e, ainda, um produto do próprio capital. Isso, num quadro de profundas alterações na dinâmica do capital imobiliário e financeiro, como estratégias de renovação da reprodução capitalista (Lencioni, 2011, p. 136).

“Lencioni (2003) denominou *um novo fato urbano de caráter metropolitano*, cuja dimensão é cada vez mais regional, desencadeando, assim, a necessidade de reflexão sobre as tradicionais escalas de análise do urbano” (Firkowski, 2013)

1. Fenômeno metropolitano e metrópole contemporânea

Metrópole corresponde à cidade principal de uma região, aos nós de comando e coordenação de uma rede urbana que não só se destacam pelo tamanho populacional e econômico, como também pelo desempenho de funções complexas e diversificadas (multifuncionalidade), e que estabelecem relações econômicas com várias outras aglomerações (Ribeiro, 2009, p. 3).

1. Fenômeno metropolitano e metrópole contemporânea

- metropolização não é uma política de estado, é um fenômeno social.
- metrópole imaginária das políticas públicas (a se construir) // e a metropolização como tem ocorrido (na periferia do capitalismo)
- metropolização como fenômeno social é aquela da expansão periférica
- periferia que era, no auge do crescimento econômico, a forma urbana da industrialização a baixos salários



Foto: Luciana Ferrara



Foto: Luciana Ferrara

1. Fenômeno metropolitano e metrópole contemporânea

Como cada um dos agentes que formam o espaço urbano construído participam do processo de metropolização?

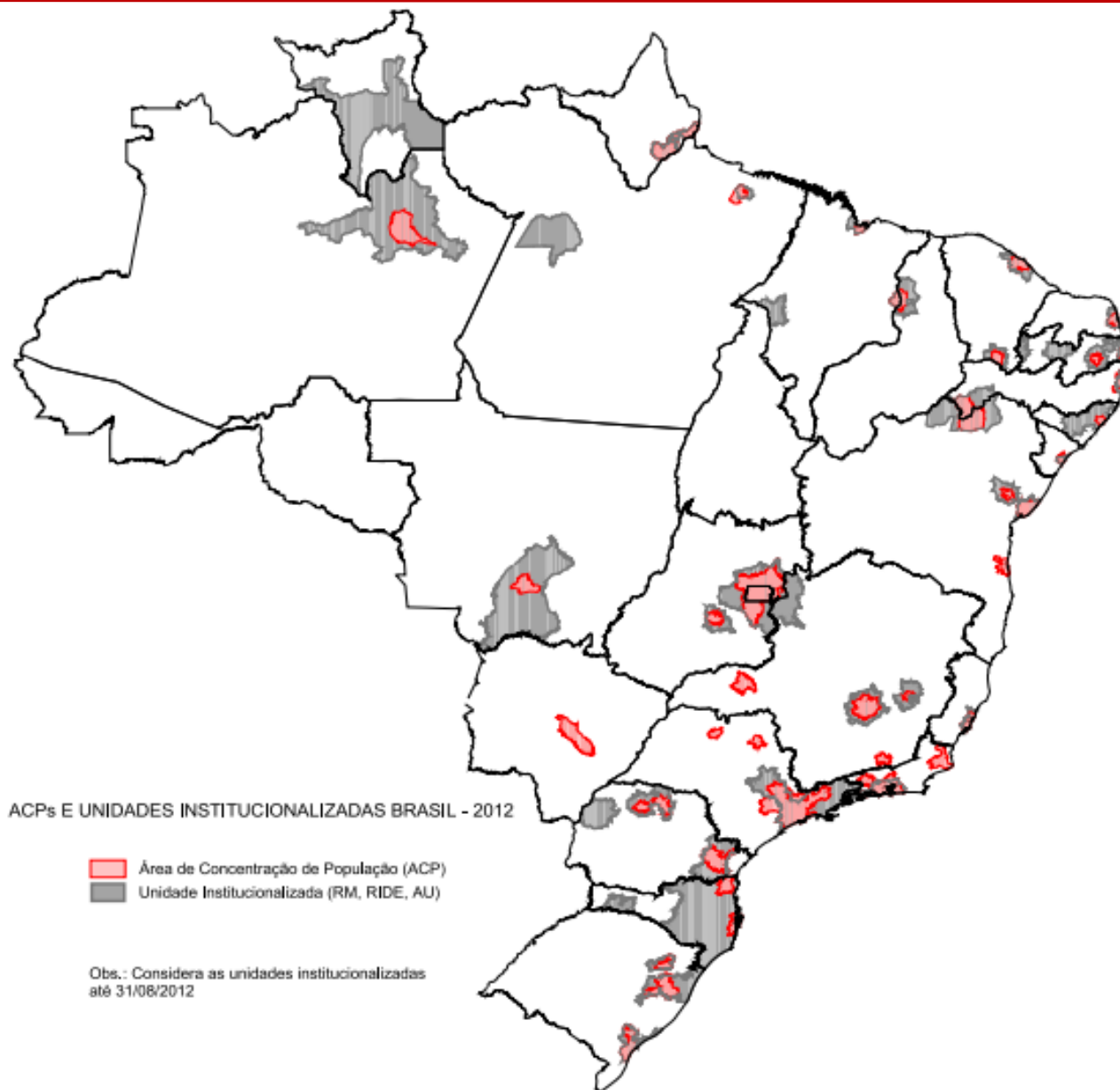
- Como os **governos** atuam?
 - Exportação de déficit habitacional
 - Formação de novos arranjos institucionais
 - Fundos públicos
- Como o **capital** atua na metropolização? Como se movimenta na escala metropolitana?
 - Growth Machine

1. Fenômeno metropolitano e metrópole contemporânea

Como cada um dos agentes que formam o espaço urbano construído participam do processo de metropolização?

- **Como os movimentos sociais respondem à pressão para que os trabalhadores morem cada vez mais longe?**
 - Qual sua lógica de espacialização?
 - Acabam se periferalizando por conta das dificuldades de obter terra nas áreas centrais?
 - Vão cada vez mais na periferia?
- **Como a natureza “entende” a questão metropolitana ?**
 - Situação das bacias hidrográficas
- **Como a mídia trata?**
 - Culpabiliza os moradores por morarem em áreas de risco ou de mananciais?
 - Omite a lógica dos ganhos privados e ressalta a incapacidade do estado de dar conta do problema?

2. Metrópole como institui o X metrópole como fenômeno urbano



2. Metrópole como institui o X metrópole como fenômeno urbano

- Limites e as possibilidades da constru o de um padrão institucional capaz de atender aos desafios do fenômeno regional metropolitano

Bibliografia

ASCHER, F. (1995). **Metápolis ou l'avenir dès villes**. Paris: Ed. Odile Jacob.

DE MATTOS, C. A. (2004). Redes, nodos e cidades: transformação da metrópole latino-americana. In: RIBEIRO, L. C. Q. (Org.). **Metrópoles: entre a coesão e a fragmentação, a cooperação e o conflito**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo; Rio de Janeiro: FASE.

DE MATTOS, C. A (2010). **Globalización y metamorfosis urbana en América Latina**. Quito: OLACCHI : MDMQ. (Textos Urbanos, v. 4)

DE MATTOS, C. et al. (2012). **Notas sobre una falsa disyuntiva: redefinición de las áreas centrales v/s dispersión urbana. Tendencias recientes, evidencia empírica**. Documento de Trabajo Fondecyt N°1110387. Instituto de Estudios Urbanos y Territoriales. PUC Chile.

LENCIONI, S. (2003). **A emergência de um novo fato urbano de caráter metropolitano em São Paulo. A particularidade de seu conteúdo sócioespacial, seus limites regionais e sua interpretação teórica**. ENCONTRO NACIONAL DA ANPUR, 10, 2003, Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte: ANPUR, maio 2003. (CD-ROM).

LENCIONI, S. (2006). **Da cidade e sua região à cidade-região**. In: SILVA, J. B. da; LIMA, L.

LENCIONI, S. (2011). **Referências analíticas para a discussão da metamorfose metropolitana**. In.: LENCIONI, S.; VIDAL-KOPPMANN, S.; HIDALGO, R.; PEREIRA, P.C.X. (Orgs.) **Transformações sócio-territoriais nas metrópoles de Buenos Aires, São Paulo e Santiago**. São Paulo: FAUUSP.

MOURA, Rosa (2013). **Configurações espaciais na metropolização brasileira**. In: Revista E-metropolis, nº 13. Disponível em: http://www.emetropolis.net/download/edicoes/emetropolis_n13-3.pdf

SCOTT, A.J.; AGNEW, J.; SOJA, E.W.; STORPER, M. (2001). **Cidades-regiões globais**. Espaço e Debates, n.41, p.11-25.

SOJA, E.W. (2002). **Postmetropolis. Critical studies of cities and regions**. Oxford: Blackwell Publishing.